



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Básica
Unidade de Gestão Estratégica da Educação Básica
Programa Novos Caminhos

PLANO DE CURSO
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE SAÚDE
EIXO TECNOLÓGICO:
AMBIENTE E SAÚDE



BRASÍLIA/2022

Conteúdo

APRESENTAÇÃO	3
1. IDENTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO	4
2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	5
A. FUNCIONAMENTO E FORMA DE OFERTA	5
B. JUSTIFICATIVA DA OFERTA	5
C. REQUISITOS PARA INGRESSO	6
D. OBJETIVOS	7
□ GERAL	7
□ ESPECÍFICOS	7
E. METODOLOGIAS E RECURSOS DE ENSINO	8
F. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	8
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	10
A. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	10
B. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.	11
C. AVALIAÇÃO INSTIT ¹¹	
5. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO	12
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO	12
7. REFERÊNCIAS	13
8. APÊNDICE	13
A. QUADRO RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR	13
B. EMENTÁRIO	14
C. PERFIL DA EQUIPE	19
D. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	19



APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (**Pronatec**) foi criado pelo Governo Federal em 2011, por meio da Lei nº 12.513, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Em 2019 o PRONATEC foi substituído pelo Programa Novos Caminhos, permanecendo com as mesmas diretrizes e tendo como objetivo expandir as redes federais e estaduais de EPT, ampliar a oferta de cursos a distância e o acesso gratuito a cursos de EPT em instituições públicas e privadas; ampliar as oportunidades de capacitação para trabalhadores de forma articulada com as políticas de geração de trabalho, emprego e renda, permitindo entre outros resultados desejado, que o investimento em qualificação forme profissionais que sejam rapidamente integrados ao mundo do trabalho.

O Programa Novos Caminhos tem sob seu guarda chuva de ações de políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica os programas: Brasil Profissionalizado, a Rede e-Tec Brasil, Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; Acordo de Gratuidade com os Serviços Nacionais de Aprendizagem e atualmente conta com as iniciativas do MEDIOTEC, Oferta Voluntária e o IFTP- Itinerário da Formação Técnica e Profissional. Como sendo um programa de governo, sua oferta está voltada prioritariamente para estudantes do ensino médio da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda e egressos do ensino médio completo cursado também em escolas públicas.

A oferta de cursos no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica deve estar alinhada às demandas do setor produtivo e à política de emprego e renda, para permitir, entre outros resultados desejados, que o investimento em qualificação forme profissionais que sejam rapidamente integrados ao mundo do trabalho.

Esse alinhamento deve considerar, entre outros aspectos, a identificação de demandas atuais, bem como o planejamento de ofertas de cursos que possibilitem o desenvolvimento em setores específicos da economia, conforme.



1. IDENTIFICAÇÃO E LEGISLAÇÃO

Eixo tecnológico	Ambiente e Saúde
Base legal	<ul style="list-style-type: none">• Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);• Decreto Federal nº 5.154/2004 (regulamentação da Educação Profissional e Tecnológica);• Resolução nº 4/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);• Resolução CNE/CP nº 1/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica);• Portaria MEC nº 12/2016 (aprovação do Guia Pronatec de Cursos FIC - 4ª edição);• Resolução nº 2/2020 – CEDF (normas e diretrizes para a Educação Básica no Sistema de Ensino do Distrito Federal);• Portaria nº 359/2022 - SEEDF (regulamentação, orientações pedagógicas e procedimentos normativos para a estruturação e oferta de cursos de FIC);
Modalidade	Educação Profissional e Tecnológica – Presencial
Qualificação profissional	Auxiliar de Laboratório de Saúde
Carga horária	200 Horas
Código do curso	263988
Código CBO	5152



2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

A. FUNCIONAMENTO E FORMA DE OFERTA

O Curso de Qualificação Profissional Auxiliar de Laboratório de Saúde poderá ser ofertado na Unidade Escolar no turno matutino, vespertino ou noturno, obedecendo a sua organização pedagógica e administrativa. O curso conta com uma carga horária total de 200h, permitindo que até 20% da carga seja desenvolvida de forma indireta. O estudante ao concluir a formação poderá dar seguimento aos estudos construindo o itinerário formativo relacionado ao eixo ou ao curso tais como: Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas, Auxiliar de Laboratório de Imunobiológicos, Auxiliar de Farmácia de Manipulação, Auxiliar de Laboratório em Entomologia Médica, Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Gerência em Saúde, Técnico em Hemoterapia, Técnico em Enfermagem.

B. JUSTIFICATIVA DA OFERTA

Trata-se de um conjunto de ações para o fortalecimento da política de Educação Profissional e Tecnológica, em apoio às redes e instituições de ensino, no planejamento da oferta de cursos alinhada às demandas do setor produtivo e na incorporação das transformações produzidas pelos processos de inovação tecnológica e as crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

Diante disso, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) em conjunto com o MEC- Ministério da Educação e com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio presencial e a distância e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, fomentar e apoiar a expansão da rede física de atendimento da educação profissional e tecnológica contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino médio público, por meio da articulação com a educação, ampliando as oportunidades educacionais e profissionais, oferece o Curso de Qualificação Profissional de Auxiliar de Laboratório de Saúde tendo em vista a necessidade de formar profissionais com conhecimento



técnico para assumir as demandas impostas pelas atuais tecnologias, capazes de atuar na área da saúde, colaborando no recebimento e acondicionamento do material biológico, orientando e verificando o preparo do paciente para o exame; auxiliando os técnicos no preparo de vacinas; meios de cultura, estabilizantes e hemoderivado; recuperando material de trabalho; lavando, secando, separando e embalando material.

C. REQUISITOS PARA INGRESSO

O Curso de Qualificação Profissional Auxiliar de Laboratório de Saúde será ofertado aos estudantes com no mínimo Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano) - Completo ou o 2º Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou equivalente. A idade mínima exigida para matrícula neste curso é 18 (dezoito) anos de idade.

O ingresso e a matrícula dos estudantes neste curso serão efetivados por meio de processo seletivo, previsto em edital próprio, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, de acordo com critérios definidos pela SEEDF, em consonância com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal ou por meio de normas estabelecidas, para matrícula por Programas propostos pelo Ministério da Educação (MEC)".

D. OBJETIVOS

✓ GERAL

Capacitar profissionais que atuam, ou irão atuar em Laboratórios de Análise Clínicas a desenvolver aspectos teóricos e práticos, aplicando as normas de segurança pertinentes às atividades que serão utilizadas nas rotinas desenvolvidas diariamente.



✓ ESPECÍFICOS

- Comunicar-se com empatia e cordialidade, usando uma linguagem culta e comunicação adequada no atendimento ao público;
- Ser comprometido e sigiloso, mantendo a ética no desempenho do exercício profissional;
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral, humanizado e de qualidade;
- Conhecer a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- Conhecer e aplicar a legislação referente aos direitos dos usuários dos serviços de saúde;
- Aplicar de forma sequencial a rotina e serviços a serem desenvolvidos no conhecimento em higiene, segurança do trabalho, saúde pessoal, ambiental e social;
- Aplicar os conceitos básicos de informática nos processos de informação e documentação;
- Prestar informações ao cliente/paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenham sido prestados e
- Reconhecer situações de urgência e emergência, encaminhando o paciente para o atendimento.

E. METODOLOGIAS E RECURSOS DE ENSINO

As atividades pedagógicas serão desenvolvidas por meio de:

- Aulas expositivas;
- Discussões desenvolvidas a partir dos aprendizados na sala de aula;
- Uso de dinâmicas que possibilitem os estudantes trabalharem temas e atividades que os auxiliem no desenvolvimento do trabalho de **Auxiliar de Laboratório de Saúde**;
- Atividade de laboratório para desenvolver habilidades relacionadas ao curso;
- Avaliações teóricas e práticas;



- As aulas expositivas serão dialogadas, abordando os diversos seguimentos do curso, obedecendo a níveis de aprofundamento, observando sempre o desenvolvimento coletivo, fazendo com que a turma siga um fluxo contínuo e constante de aprendizagem. Poderão ser utilizados equipamentos de apoio áudio visual, trabalhos em grupos, laboratórios de práticas entre outras atividades;
- Em todo processo de aprendizagem haverá integração do conhecimento teórico e prático visando à aproximação do estudante a realidade do campo de atuação que ele enfrentará após a conclusão do curso e o ingresso no mercado de trabalho.

F. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Conforme Orientações Pedagógicas da Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2010) compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às diferenças. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo lhe possibilita o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social. É importante reconhecer a diversidade do ato de aprender e buscar alternativas que favoreçam a inclusão e o aprendizado. A Unidade Escolar buscará apoiar tanto o estudante com deficiência quanto o professor na busca da qualidade da aprendizagem, pois acreditamos que a inclusão no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do estudante com deficiência torna-se uma dimensão estratégica e fundamental na tentativa de resgatar a cidadania e a autoestima desses estudantes e oportunidade de autonomia do gerenciamento da sua própria vida. Para tal realização, faz-se necessário, acreditar no ser humano, na possibilidade de uma sociedade em que caibam todos sem distinção. É com esse intuito e considerando todos os aspectos da aprendizagem que construiremos um aprendizado que extrapola o campo educacional e abrange a vida em sociedade, pois todos os estudantes aprendem a



respeitar as diferenças, sejam, físicas, psíquicas, de gêneros, de raça ou de classes sociais objetivando a construção de uma sociedade mais justa e humana. O professor juntamente com a Unidade de Ensino deve conhecer as necessidades especiais de aprendizagem e potencialidades do estudante, e juntos buscar as adequações necessárias nos conteúdos e avaliações para atender o estudante e proporcionar o melhor desenvolvimento do seu aprendizado.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo foi organizado tendo em vista uma melhor capacitação para o mundo do trabalho, especialmente no que diz respeito a sua atuação profissional. Desta forma, as atividades práticas e teóricas serão desenvolvidas considerando as vivências profissionais, respeitando a diversidade dos estudantes. O Curso terá duração de 200 horas e será dividido em unidades curriculares e seus respectivos conteúdos, possibilitando ao estudante o conhecimento do todo através das partes.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96, a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Da mesma forma, no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e na Portaria nº 15 de 11 de fevereiro de 2015, alterada pela Portaria nº 180 de 30 de maio de 2019 são definidas as normas para Avaliação na Modalidade de Educação Profissional, em que os princípios descritos orientam para processos de avaliação contínua da aprendizagem com o objetivo de diagnosticar os saberes dos estudantes pelo domínio das competências prévias e adquiridas, assim como suas dificuldades, rendimentos e habilidades requeridas no planejamento curricular.



A avaliação na Educação Profissional reger-se-á pelos princípios pedagógicos da pesquisa e intervenção social e envolverá a participação em todas as atividades desenvolvidas no decorrer do curso, desde uma aula expositiva até a vivência prática relacionada ao curso de **Auxiliar de Laboratório de Saúde**, tais como: Visitas técnicas em campo, integração do conhecimento teórico e prático visando à aproximação do estudante a realidade do campo de atuação que ele enfrentará após a conclusão do curso e o ingresso no mercado de trabalho.

Ao final da Unidade Curricular, após análise do processo de aprendizagem, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão, além da frequência mínima de 75% da carga horária. Caso contrário, quando o rendimento for considerado insatisfatório, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquela Unidade Curricular, conforme definido no quadro abaixo (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Fonte: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (2015)

B. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.

Para fins de aproveitamento de estudos anteriores, o estudante deverá apresentar na Secretaria Escolar original e cópia do certificado de conclusão de curso em que contemple a Unidade Curricular com carga horária igual ou superior ao da Unidade Curricular solicitada e conhecimentos compatíveis com as ofertadas nesse curso.



Os pedidos de aproveitamento de estudos serão julgados com base na lei 9394/06 (LDB), Art. 41º, é direito do estudante, matriculado em Curso de Qualificação Profissional, requerer o aproveitamento de estudos realizados com êxito relativo aos cursos concluídos anteriormente em instituições de ensino devidamente regularizadas perante o sistema público de ensino.

Na verificação de conhecimentos e experiências anteriores, o estudante deve seguir o mesmo processo de solicitação junto a Secretaria Escolar. Além dos dispositivos legais, deve-se observar:

I - bimestralmente, a utilização de, no mínimo, 2 (dois) momentos de avaliação mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação do estudante de forma contínua e cumulativa;

II - o domínio, pelo estudante, de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

C. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO

A avaliação do curso é um instrumento importante para aprimorar a qualidade de ensino, da gestão acadêmica e para fortalecer o comprometimento social da Unidade Escolar em ofertar cada vez mais e melhor. Ela também deve ser um processo contínuo, geral e específico que permitirá aos avaliadores colaborar com críticas que contribuam com um processo de desenvolvimento de melhoria de todo o processo educacional, esse processo deve seguir minimamente três etapas: A diagnóstica, a avaliação propriamente dita e a análise dos resultados. Esse processo avaliativo deve estar previsto no PPP – Projeto Político Pedagógico da escola e ser realizada sistematicamente.

5. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

Ao concluir com aproveitamento a carga horária total de 200 horas previstas no curso, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional em



Auxiliar de Laboratório de Saúde, do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde emitido pela Unidade Ofertante.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO E CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso do curso de Qualificação Profissional **Auxiliar de Laboratório de Saúde** está apto a:

- Organizar ações de proteção à saúde;
- Desenvolver atividades laboratoriais e de proteção à saúde;
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe, uma vez que, o seu trabalho possui uma natureza coletiva que envolve a família e outros profissionais e setores da saúde.

O egresso poderá atuar em hospitais, ambulatórios, Bancos de Sangue, clínicas, setores de pesquisas governamentais ou empresas laboratoriais públicas e privadas.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL, GOVERNO FEDERAL — LEI N. 6.514, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1977, QUE ALTERA O CAPÍTULO V DO TÍTULO II DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO, RELATIVO A SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

LEI Nº 12.513, DE 26 DE OUTUBRO DE 2011 - INSTITUI O PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC);

BRASIL, MINISTÉRIO DO TRABALHO: NORMAS REGULAMENTADORAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.

PORTARIA/MEC Nº 817, DE 13 DE AGOSTO DE 2015

8. APÊNDICE

A. QUADRO RESUMO DA MATRIZ CURRICULAR

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal



Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Presencial	
Curso de Qualificação Profissional: Auxiliar de Laboratório de saúde	
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	
Carga Horária: 200 horas	
Unidade Curricular	Total de horas-aula (h/a)
Ética/Relações Humanas	12 h/a
Empreendedorismo	20 h/a
Específico para Auxiliar de Laboratório em Saúde	168 h/a
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	200 h/a
OBSERVAÇÕES:	
1. Duração da hora-aula (h/a): 60 (sessenta) minutos.	

B. EMENTÁRIO

Unidade Curricular: Ética /Relações Humanas	Carga Horária: 12h
Ementa: Princípios Éticos: Definições básicas; Ética e moral: Relação fundamental entre ética e moral; Ética e valor: Como interpretar os valores éticos; Ética e cidadania: Conceito básico de cidadania e cidadão; Ética e conduta: Análise comportamental; Ética e Globalização: A importância da ética no mundo globalizado; Ética profissional: Virtudes básicas profissionais; Classes profissionais; Lei e código de ética profissional. Ética aplicada ao empreendedorismo	
Bibliografia Básica: Costa, da Silva Erico e Demarchi Luciana, Ética Profissional e Relações Humanas, Brasil, 2013.	



AGUILAR, Francis J. A ética nas empresas: maximizando resultados através de uma conduta ética nos negócios. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996. 193 p. (UERJ; UFC; UFMA; UFPE; UFRN; UFPR, UFPA; UFMT).

Unidade Curricular: Empreendedorismo	Carga Horária: 20
<p>Ementa:</p> <p>Empreendedorismo: conceitos e definições, tipos de empreendedorismo; Competências empreendedoras: visão e cooperação: visualização criativa, orientação para resultados; Iniciativa e oportunidade: Ideias x oportunidades de negócio; Eficácia e eficiência: planejamento, como elaborar um plano de negócio; Coragem e flexibilidade: propaganda, diferença entre trabalho em equipe e trabalho em grupo; Perseverança e responsabilidade: como conduzir uma negociação; Informação e influência: busca de informações; Poder pessoal e contextual; Plano de desenvolvimento pessoal e profissional</p> <p>Bibliografia:</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Christianne Calado V. de Melo. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de</p>	



administração, economia, direito e engenharia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 112
PORTAL DO EMPREENDEDOR. Disponível em:
www.portaldoempreendedor.gov.br. SEBRAE/RS. Cartilha do microempreendedor
individual. Porto Alegre: SEBRAE, 2014.

BRUNI, Adriano Leal. A administração de custos, preços e lucros. 5. ed. São
Paulo: Atlas, 2012. 407 p. DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa: Uma
ideia, Uma Paixão e um Plano de Negócios: Como nasce o Empreendedor e se
Cria uma Empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

Unidade Curricular: Específico para Auxiliar de Laboratório em Saúde	Carga Horária: 168h
Anatomia/Fisiologia <ul style="list-style-type: none">● Conceituar Anatomia e Fisiologia Humana;● Descrever do Sistema Esquelético;● Descrever do Sistema Muscular;● Descrever do Sistema Nervoso;● Descrever do Sistema Respiratório;● Descrever do Sistema Cardiovascular;● Descrever do Sistema Endócrino;● Descrever do Sistema Reprodutor;● Descrever do Sistema Digestivo;● Descrever do Sistema Urinário e● Descrever do Sistema Tegumentar. Microbiologia/ Parasitologia <ul style="list-style-type: none">● Conceituar e classificar a microbiologia e parasitologia e os seus respectivos ramos;● Conceituar micro-organismo;● Conceituar imunidade ativa e passiva;● Conceituar e diferenciar soros e vacinas;	



- Identificar morfologia e fisiologia do vírus;
- Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por vírus;
- Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por vírus;
- Identificar morfologia, citologia e fisiologia das bactérias;
- Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por bactérias;
- Relacionar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por bactérias;
- Identificar as bactérias pelo método de Gram;
- Identificar morfologia, citologia e fisiologia dos rickettsias e micoplasmas;
- Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por rickettsias e micoplasmas;
- Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por rickettsias e micoplasmas;
- Identificar morfologia, citologia e fisiologia dos protozoários;
- Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por protozoários;
- Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por protozoários;
- Identificar morfologia, citologia e fisiologia dos helmintos;
- Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por helmintos;
- Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por helmintos;
- Identificar morfologia, citologia e fisiologia dos fungos;
- Identificar e reconhecer as principais patologias causadas por fungos;
- Associar hábitos de higiene relacionados às infecções causadas por fungos e identificar a evolução das doenças.

Atendimento Pré-Hospitalar

- Identificar situações em que seja necessário solicitar serviços adicionais e especializados; Conceituar e classificar Trauma;
- Saber prevenir Traumas;
- Identificar os materiais que podem auxiliar no atendimento pré-hospitalar;



- Saber utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC);
- Conhecer as medidas a serem tomadas em urgências coletivas: segurança do local e da vítima;
- Conceituar ferimento e hemorragia;
- Saber como se portar em casos de ferimento e hemorragias;
- Identificar desmaios, lipotímia e crises convulsivas;
- Saber como se portar em casos de desmaios, lipotímia e crises convulsivas;
- Classificar a gravidade da obstrução das vias aéreas por corpo estranho (OVACE);
- Saber qual técnica utilizar para reverter a OVACE;
- Reconhecer técnicas para socorrer vítimas de afogamento;
- Reconhecer técnicas para socorrer vítimas de choque elétrico;
- Identificar parada cardiorrespiratória (PCR) e
- Aplicar o Protocolo de Referência em PCR.

Química Aplicada à Saúde

- Conceituar elementos, substâncias e reações químicas;
- Identificar e relacionar unidades de medida usadas para diferentes grandezas;
- Reconhecer a tabela periódica como ferramenta na associação de informações e propriedades entre os elementos;
- Identificar as ligações químicas na formação das substâncias;
- Reconhecer os conceitos de Ácido, Base e Sais relacionando-os com produtos e fenômenos inorgânicos do Corpo Humano e
- Relacionar ligações químicas com a formação de substâncias e compostos.

Bibliografia:

NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
D'ANGELO E FATINI. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. São Paulo: Atheneu, 2007. TORTORA, G. J. GRABOWSKI, S.R. Princípios de anatomia e fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.



MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. Microbiologia de Brock. 12. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010. 1160 p.

TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, CL. Microbiologia. 10. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

PELCZAR JR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: conceitos e aplicações. Tradução de Sueli Yamada, Tania Ueda Nakamura, Benedito Prado Dias Filho. Revisão técnica de Celso Vataru Nakamura. São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p. 1 v.

CATERINO, J. M.; KAHAN, S. Emergências médicas em uma página. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. Análise da implantação do sistema de atendimento pré hospitalar. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 24 (8): 1877-1886, ago, 2008.

MEEKER, Margaret Hunth; ROTHROCK, Jane C. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PADILHA, K. G. et al. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. Barueri (SP): Manole, 2010.

PIRES, M. T. B.; STARLING, S. V. Manual de urgências em pronto-socorro. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

PETER, A.; JONES, L. Princípios de Química - Questionando a Vida Moderna e o Meio. 3ed. São Paulo: Artmed, 2006.

LELAND HOLLENBERG, J. Química no Laboratório. 5ed. Barueri: Manole.

POSTMA, J.M; ROBERTS JR, J.L.; 2009. - UCKO, D.A. Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica. São Paulo: Manole, 1992.

C. PERFIL DA EQUIPE

Unidades Curriculares	Habilitações
Ética/Relações Humanas	Administração, Psicologia, Filosofia
Empreendedorismo	Administração
Específico para Auxiliar de Laboratório	Biomédico ou Farmacêutico



de Saúde	
----------	--

D. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Deverá ser disponibilizado pela Unidade de Ensino Ofertante a seguinte infraestrutura para realização do curso de **Auxiliar de Laboratório de Saúde**.

- Salas de aula com carteiras e recursos áudio visuais;
- Laboratório para aulas práticas
- Banheiros;
- Sala de coordenação/professores;
- Sala de apoio administrativo;